

“Promover um Ensino Superior mais adaptado ao mercado de trabalho: rumo a um melhor sistema de projeção de competências”

Ministério da Educação, Ciência e Inovação



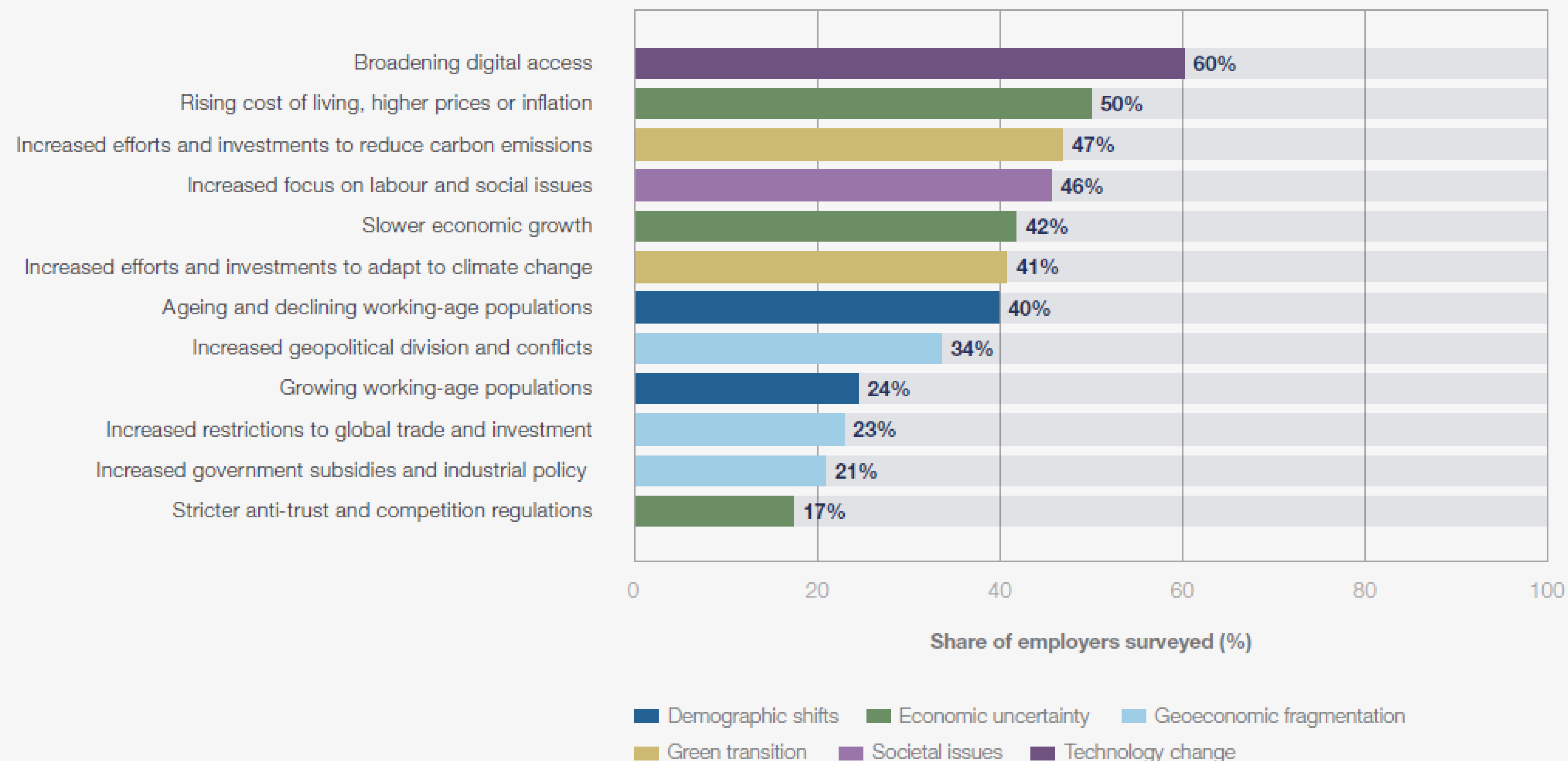
# Macro tendências e o mercado de trabalho

*Future of Jobs Report 2025: principais tendências na transformação da atividade das empresas*

## Cinco macro tendências com impacto no mercado de trabalho:

- Mudanças tecnológicas (automação, IA)
- Transição verde
- Fragmentação geoeconómica
- Incerteza económica
- Alterações demográficas (envelhecimento e redução da população ativa)

**A Inteligência Artificial é a tecnologia que os empresários esperam que tenha mais impacto na atividade das empresas**

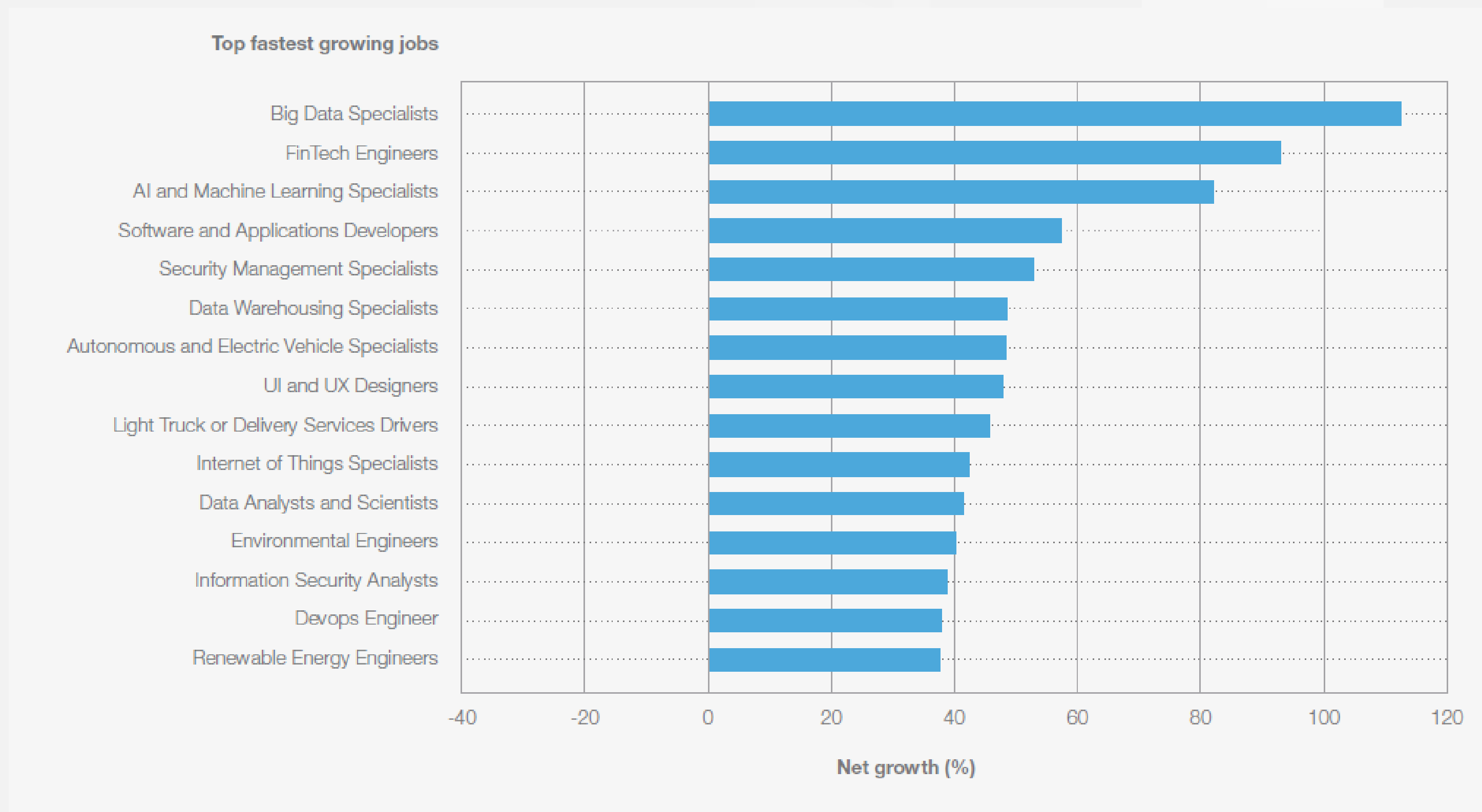


Source  
World Economic Forum, Future of Jobs Survey 2024.



# Macro tendências e o mercado de trabalho

*Future of Jobs Report 2025: ocupações com crescimento mais rápido de acordo com os empregadores*

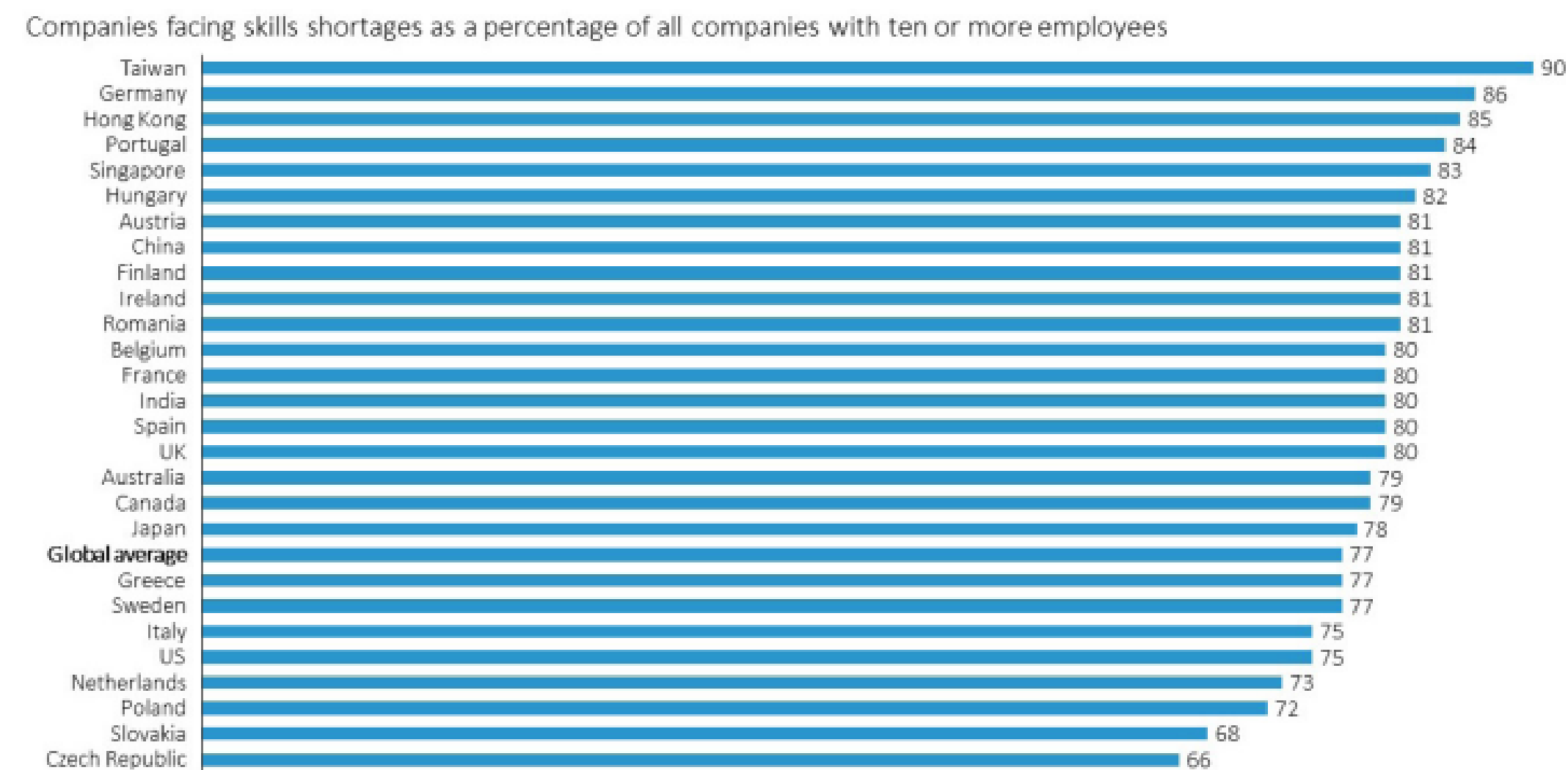


Resultado de inquérito aos empregadores **sugere que o crescimento da procura das ocupações será sobretudo o resultado das mudanças tecnológicas**

# Os desafios da União Europeia

## Relatório Draghi: percentagem de empresas com escassez de competências

### Skills shortages in selected countries.



Source: Manpower Talent Survey 2023

Fonte: Relatório Draghi, 2024 )

Nota: Apenas empresas com 10 ou mais trabalhadores

**Diagnóstico** - Desajustamento entre as qualificações dos trabalhadores e as necessidades do mercado de trabalho é uma das causas para a falta de competitividade

**Necessidade** - colmatar a escassez e desajustamento de competências

**Recomendação** - Recolher e alavancar dados sobre as necessidades, stocks e fluxos de competências para desenhar políticas mais eficazes nesta área (*skills intelligence*)

*“As competências são a base de uma economia competitiva”*



# Um sistema educativo *forward-looking*

FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DE SANTOS ESTUDOS DA FUNDAÇÃO 2021

## From made in to created in

Fernando Alexandre, coord.

The ageing of the population and the climate transition will have a strong impact on the Portuguese economy. Responding to these major challenges requires a new paradigm of wealth creation based on knowledge, skills and innovation: the *created in* paradigm. This new model of economic development needs an economic environment that favours the birth and growth of innovative companies: competitive markets; labour legislation which encourages the qualification of workers and their rapid adjustment to technological changes; efficient financial markets; excellent rail, port and airport connectivity; and the production of scientific knowledge at the highest international standards. A closer connection between the Portuguese scientific and technological system and national and global *frontier firms* could accelerate the dissemination of innovation and the convergence of the Portuguese economy's productivity towards the levels of more developed countries.

A new paradigm for the Portuguese economy

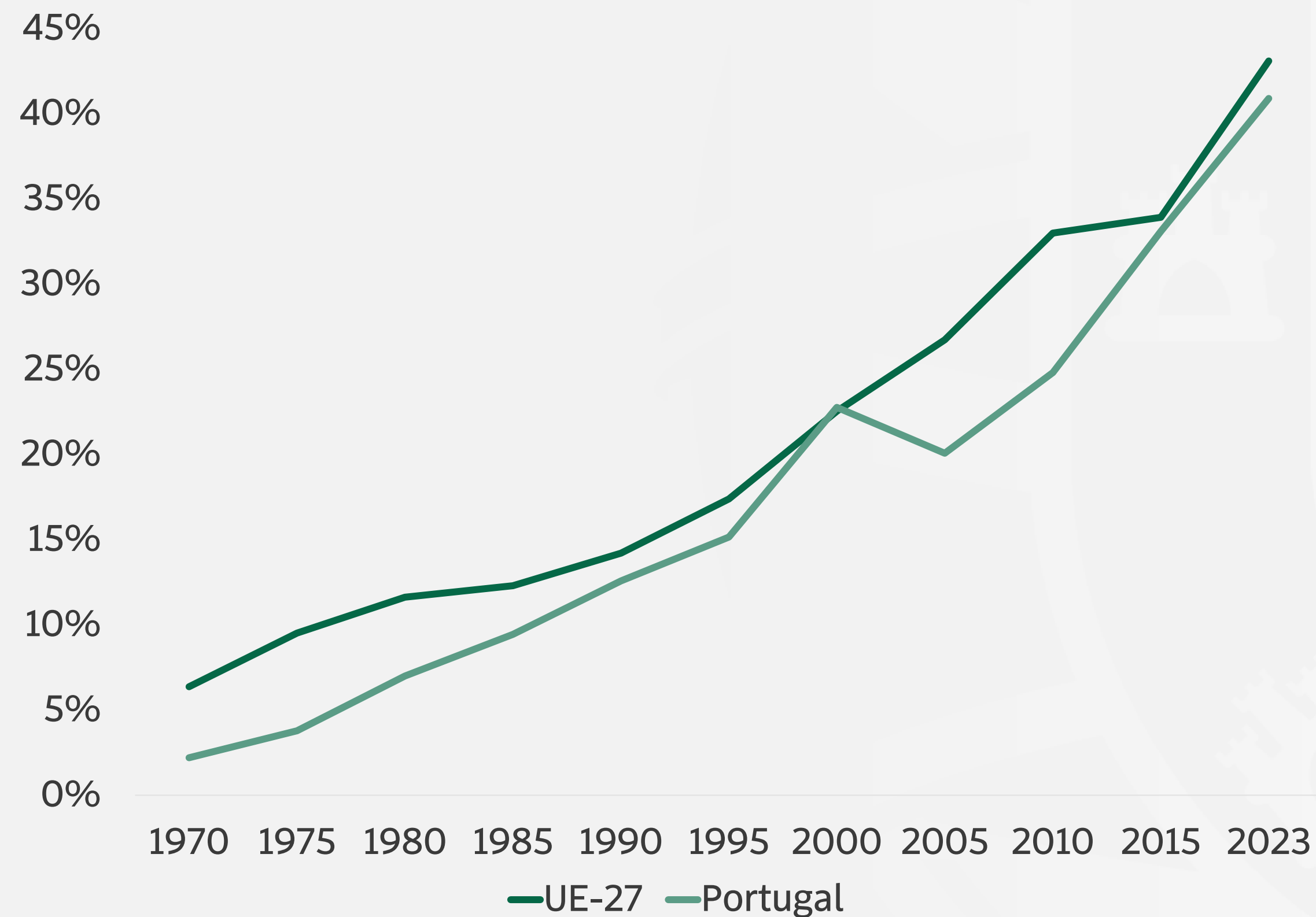


Numa economia em mudança de estrutura económica como a portuguesa é necessário que o sistema de educação superior responda não apenas às necessidades atuais do mercado de trabalho, mas também que qualifique a população para que esta seja um motor da mudança

# Corrida às qualificações



## População com idades compreendidas entre 25 e 34 anos com Educação Superior (%)



Países	Educação superior	
	2016	2023
Portugal	35	<b>41</b>
Média OCDE	<b>42</b>	47
Média UE25	40	44
Espanha	41	52
França	44	50
Itália	26	31
Grécia	41	44

Fonte: Barro & Lee, Eurostat

Fonte: OCDE

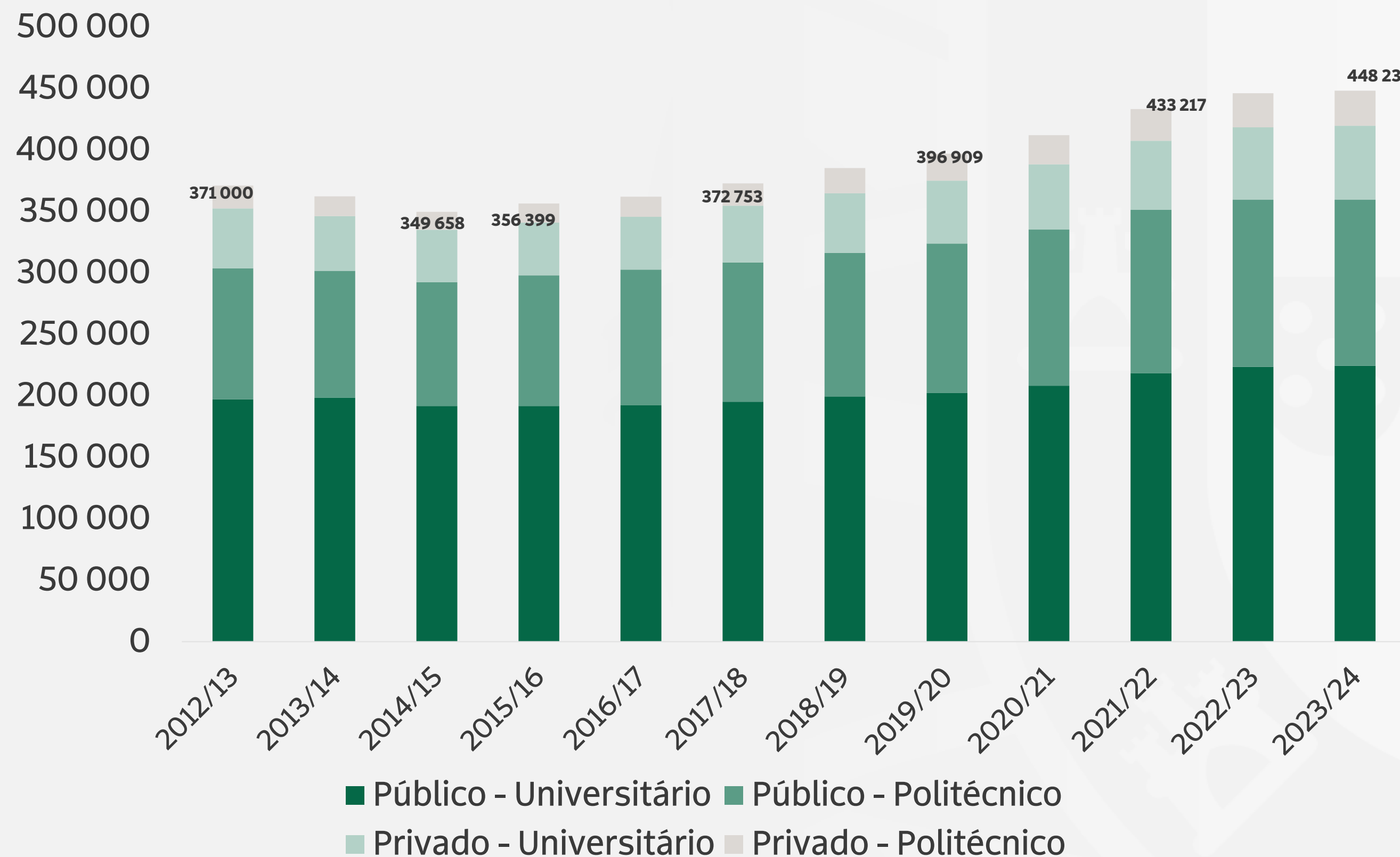


REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

# Estudantes inscritos na Educação Superior

## Evolução por tipo de Instituição

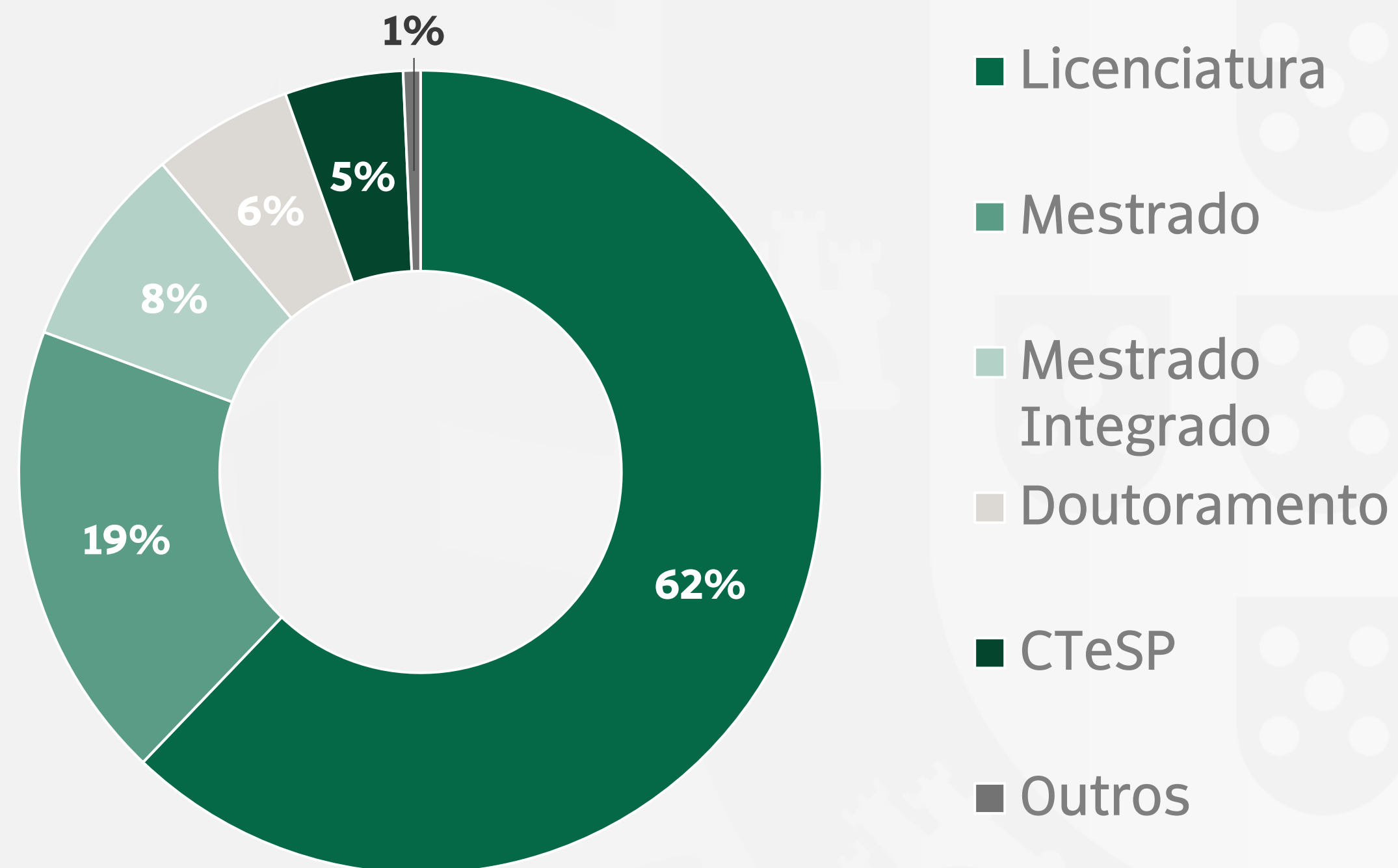


Na última década o número de estudantes a frequentar a educação superior aumentou cerca de 30%.

Fonte: DGEEC

# Estudantes inscritos na Educação Superior

Por tipo de curso



Fonte: DGEEC



# Resultados da Educação Superior

**01**

**Prémio Salarial**

**42%**

Prémio salarial do ensino superior face ao ensino secundário

(Fonte: PLANAPP, 2024)

**02**

**Empregabilidade**

**18%**

dos jovens diplomados nos três anos anteriores não estão a trabalhar nem a estudar

**82%**

dos jovens diplomados estão empregados três anos após a graduação

(Fonte: Eurostat)

**03**

**Desajustamento ao mercado de trabalho**

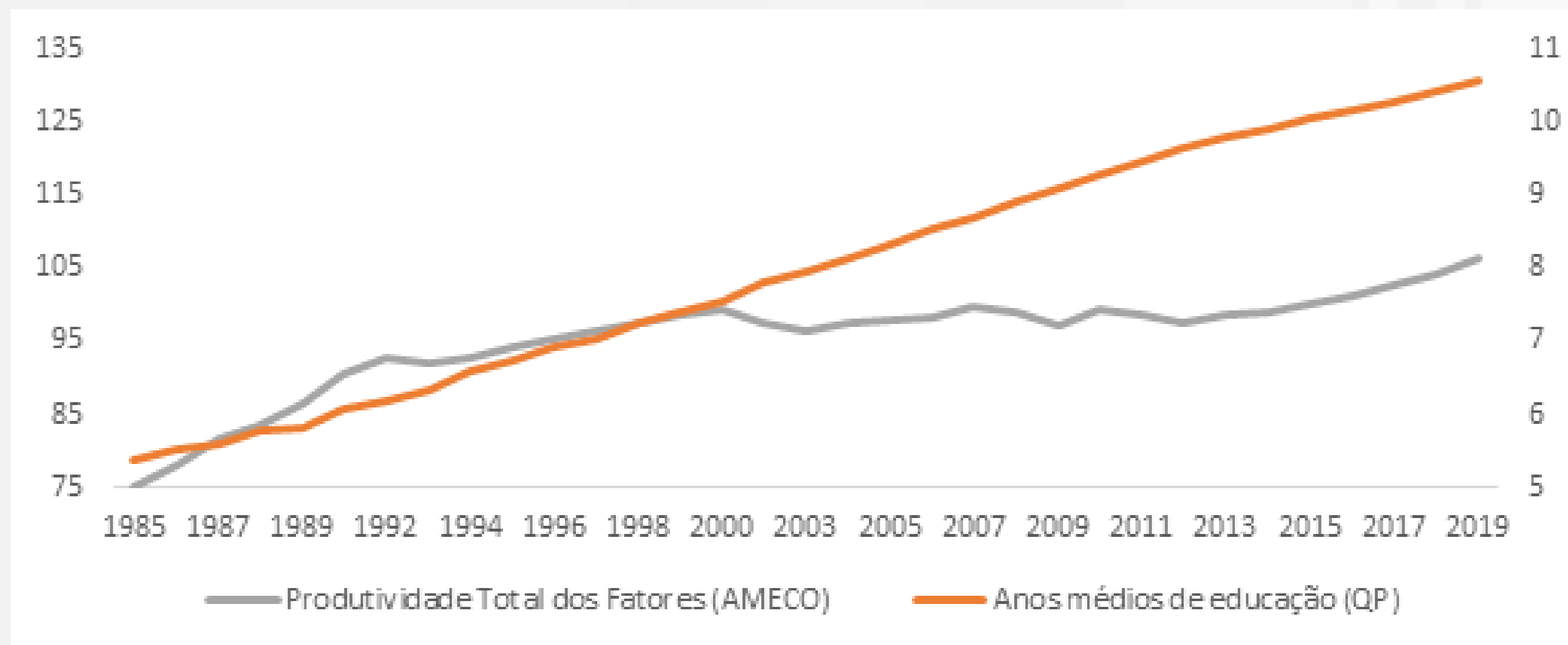
**40%**

dos recém-licenciados com emprego reportam qualificações acima das exigidas para o seu emprego

(Fonte: Eurograduate Pilot Survey, 2022)

# Educação e Produtividade: um puzzle da economia portuguesa?

## Evolução do número médio de anos de escolaridade e da produtividade do trabalho em Portugal



Fonte: Alexandre et al. (2022)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

# Cursos

6 704 cursos



## Curso técnico superior profissional TeSP

120 ECTS | 4 semestres

1 110 cursos



## Mestrado

90 a 120 ECTS | 3 a 4 semestres  
Em casos excecionais: 60 ECTS | 2 semestres

2 662 cursos



## Doutoramento

Apesar de não estar definido, em geral, 180 a 240 ECTS | 6 a 8 semestres  
896 cursos



## Licenciatura

180 a 240 ECTS | 6 a 8 semestres

1 695 cursos



## Mestrado integrado

300 a 360 ECTS | 10 a 12 semestres

162 cursos



## Outros cursos

179 cursos



# Educação Superior em Portugal

## Concurso Nacional de Acesso

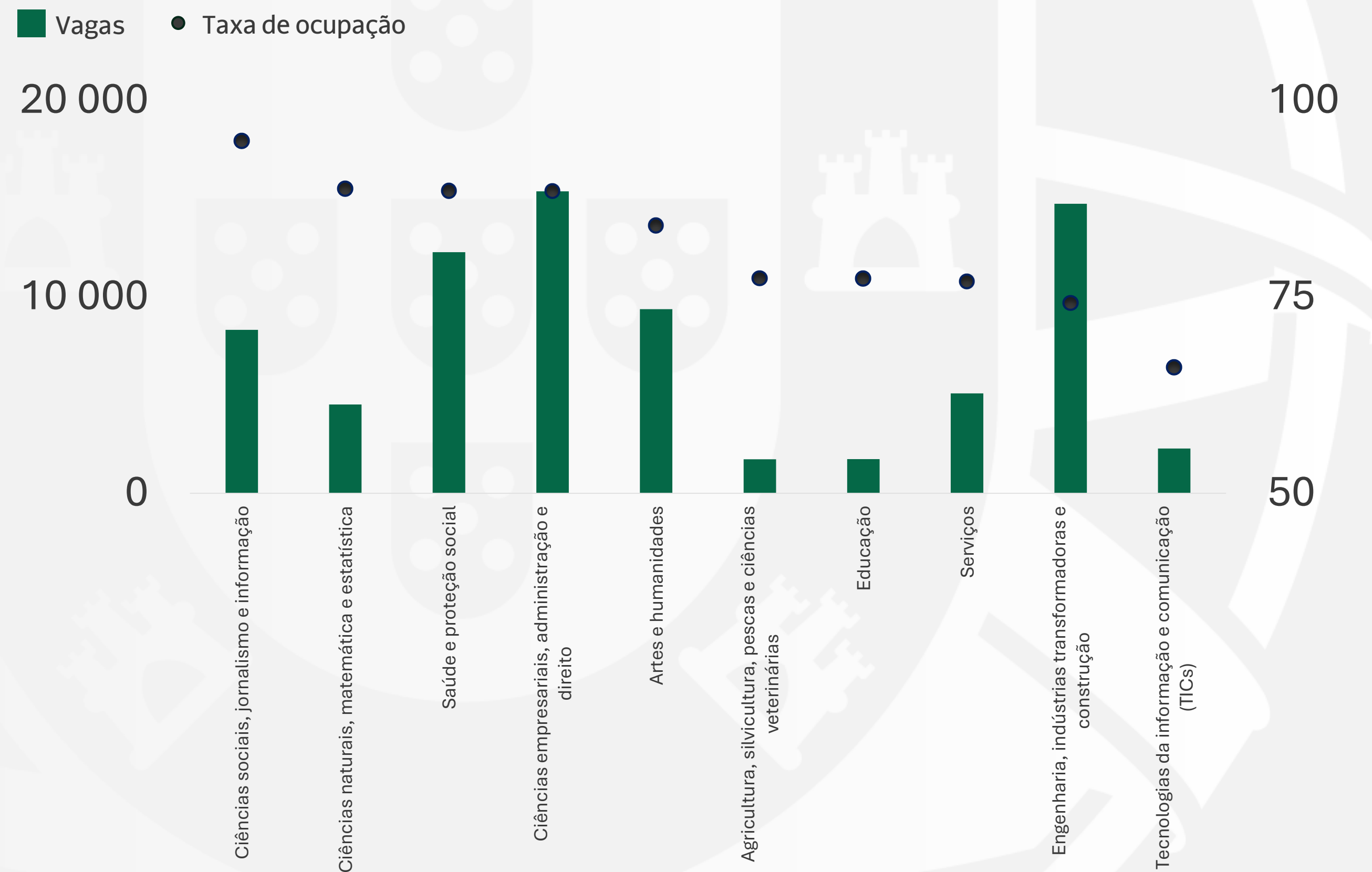
# 73%

dos cursos preencheram todas as vagas na 1ª fase

# 3%

dos cursos sem colocados na 1ª fase

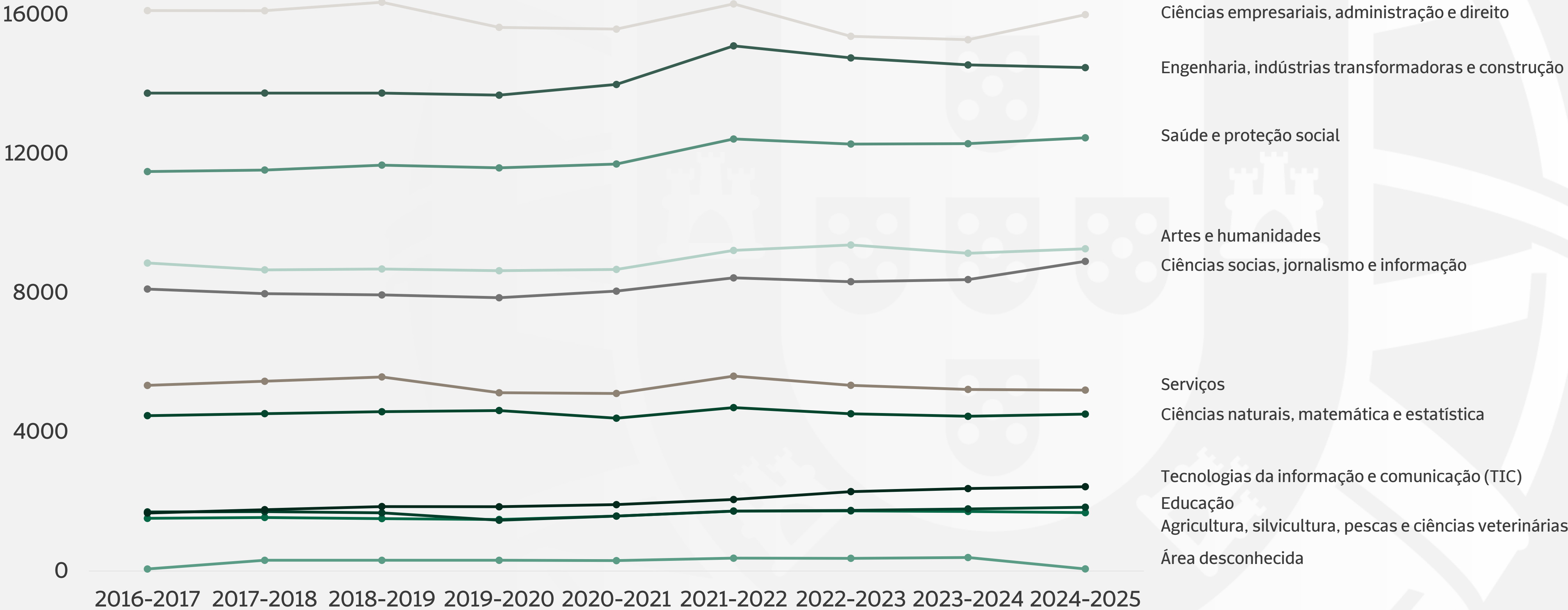
## Taxa de ocupação por áreas de estudo



Fonte: DGES

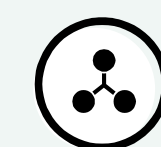
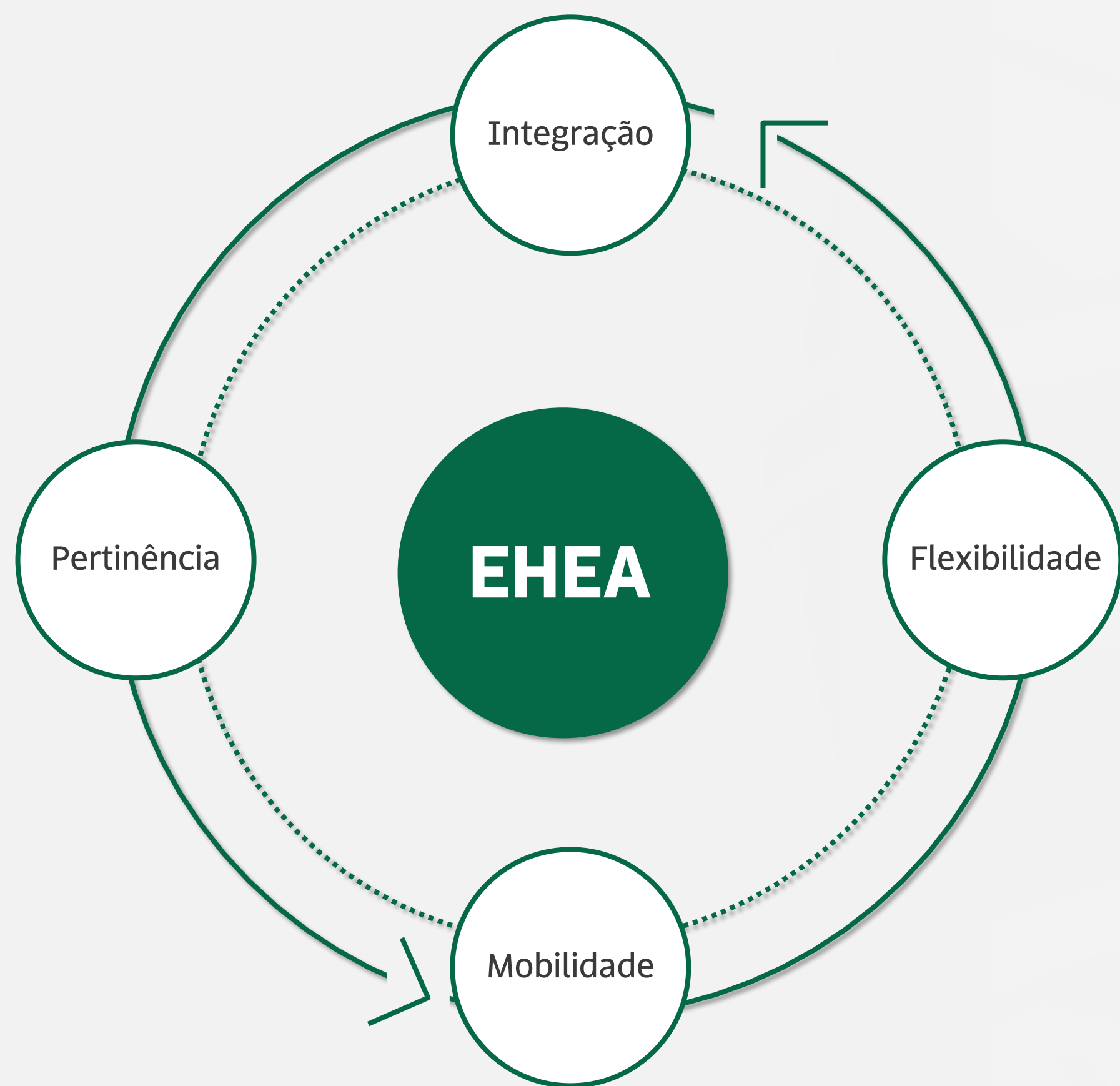
# Educação Superior em Portugal

Número de vagas do Regime Geral de Acesso, por ano letivo e área de estudo



Fonte: DGEEC

# Educação Superior no espaço europeu



**Microcredenciais**



**Diploma europeu**



**Alianças Europeias**

28 IES portuguesas participam em 26 das 64 Alianças Europeias



# Educação Superior em Portugal: IES com mais autonomia

## Proposta de alteração ao RJIES

---

- Permitir a cooperação e coordenação da **oferta formativa** entre IES
- Permitir a **evolução** e **flexibilização** do sistema binário
- Aumentar a capacidade de IES satisfazerem **necessidades regionais**
- Reforçar **autonomia** orçamental, financeira, patrimonial e de gestão de pessoal

## Fixação de vagas 2025/2026

---

- Mais flexibilidade no número de vagas para  **cursos de educação básica**
- Ligação ao mercado de trabalho → Manutenção do indicador do **desemprego** registado de recém-diplomado, mas com menos implicações para a fixação de vagas (não podem aumentar vagas, mas não têm de diminuir)

*Mais autonomia das IES para um sistema mais diversificado, mais competitivo e mais inovador.*



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO**

